

Dentre os oradores da Grécia antiga cujos discursos chegaram até nós, Demóstenes é considerado o mais importante. Suas orações definiram a governança ateniense e marcaram significativamente a política externa da península. Frente a um período de instabilidade, dado o avanço macedônico que acabará por encerrar a hegemonia ateniense e submeter toda a Grécia, Demóstenes pronunciou diante da assembleia uma série de orações que pretendiam mobilizar a pólis contra o avanço macedônico. Tais discursos o alçaram a político de destaque entre os cidadãos, ampliando sua influência interna, e garantindo, com seu sucesso como orador, que, durante três décadas, a política externa ateniense fosse não outra que a sua própria, enfrentando e vencendo seus opositores internos, partidários de Filipe. Na *Primeira Filípica*, Demóstenes procura convencer seus concidadãos a reformar o sistema de financiamento militar da cidade a fim de que possam melhor organizar a resistência, em um período histórico em que Atenas era estrategicamente capaz de defender-se e ameaçar o militarismo de Filipe. O trabalho em questão se constitui como resultado parcial de pesquisa em que são analisados os recursos retóricos demostênicos na oração referida apoiando-se no texto grego, seu contexto histórico e seus comentadores recentes.